



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CT/UFPI, ANO BASE 2022

Representantes Docentes

GIOVANA MIRA DE ESPINDOLA – TITULAR
RENATA SHIRLEY DE ANDRADE ARAUJO – TITULAR
ALUSKA DO NASCIMENTO SIMOES BRAGA – SUPLENTE

Representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos

JACSON MELO MACAMBIRA – TITULAR
ANA LUIZA TELES E SILVA – SUPLENTE

Representantes Discentes

MARIA CLARA MELO DE ARAÚJO – TITULAR
ANA KATARINA DO AMARAL NUNES – SUPLENTE

Teresina, Piauí -2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CT/UFPI, ANO BASE 2021/2022

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">Gestores conhecem o PDI, docentes e técnicos conhecem em sua maioria de forma parcial, aproximadamente um terço dos docentes afirma ter conhecimento do PDI, discentes de graduação e pós-graduação apresentam baixo conhecimento do PDI.O plano de desenvolvimento da unidade PDU é mais bem conhecido pelos gestores, há aumento de 15 pontos percentuais em relação ao PDI, docentes também conhecem melhor o PDU (4,11 pontos percentuais a mais) do que o PDI, técnicos conhecem também mais do PDU, um aumento de 4,76 pontos percentuais.Todos os segmentos demonstram um nível satisfatório de conhecimento sobre o compromisso da UFPI de promover uma educação superior de qualidade, o seguimento discente de pós-graduação apresentou o menor número, 65,38, que apesar de ser o menor é bastante satisfatório. <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">Discentes de cursos de graduação e de pós-graduação do CT não têm conhecimento acerca do PDI (66,39 para graduação e 53,85 para pós-graduação) nem do PDU (68,34 para graduação e 55,77 para pós-graduação).	<ol style="list-style-type: none">A necessidade de investimentos na divulgação permanente do PDI da UFPI, tendo em vista o baixo conhecimento, sobretudo por parte dos graduandos, pós-graduandos.Relacionar as melhorias feitas anteriormente com os dizeres do PDI, explicitando a importância do PDI na execução de obras, campanhas, atividades de ensino, pesquisa e extensão;Sugerir às coordenações e NDE, a inserção do PDI, enfatizando a missão da UFPI na disciplina de Seminário de Introdução ao Curso;Mobilizar docentes sobre a importância do conhecimento da relação entre missão e compromisso da UFPI, além de atuarem como reprodutores dessa informação entre os discentes.Disponibilizar links de acesso ao PDI de forma chamativa e direta no site da Instituição. Promover a divulgação do PDI junto às mobilizações de recepção de calouros;Melhoria da divulgação em cartazes nos murais em formato impresso, de boa qualidade gráfica;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**

DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Sobre a articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular, docentes e gestores concordam que há tal articulação.2. Para os discentes de graduação, existiu uma distribuição preocupante dos dados: menos de 44,09% acreditam que a matriz do seu curso é adequada, enquanto 45,21% afirmam que não é adequada. Para os discentes de pós-graduação, 71,15% dizem conhecer e 19,23% dizem conhecer parcialmente a matriz curricular do seu curso.3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão foram bem implementadas, segundo avaliação dos docentes e gestores.4. Quanto ao nível de satisfação com o curso, dos alunos de graduação, apenas 22,01% apontam satisfação enquanto quase 24,85% dizem estar parcialmente satisfeitos.5. Os técnicos avaliaram o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a cooperação dos setores da administração da UFPI na implementação destas com uma nota mediana, apontaram que isto ocorreu de forma boa ou regular. <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Para os discentes da pós-graduação foi questionada a oferta de bolsas, com destaque para os índices de discentes que desconhecem esses valores (19,23%) e os que afirmam não ser suficiente com 46,15%.2. Quanto ao empenho da UFPI em possibilitar mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais, a comunidade discente, tanto da graduação quanto da pós-graduação, apresentou um percentual de conhecimento baixo (29,79% e 53,85%, respectivamente).	<ol style="list-style-type: none">1. Incentivar os alunos nas atividades de pesquisa, extensão e ensino como meios para estimular à leitura e a produção escrita.2. Maior incentivo a mobilidade acadêmica.3. Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes. Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES.4. Sugerir aos coordenadores de curso que orientem os professores das disciplinas de pesquisa em relação ao processo de orientação de TCC.5. Sugerir aos coordenadores de que criem estratégias com os coordenadores de TCC para discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação.6. Propor as coordenações o desenvolvimento de mecanismos para investigar as causas de insatisfação com o curso.7. Implementar estratégias de divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação.8. A insatisfação com o curso pode ser contornada com a participação dos alunos na elaboração do PPC, dando-os oportunidade de externarem suas necessidades, de sanar incoerências e suprir lacunas, em buscar da formação de um profissional mais completo.9. Maior acompanhamento e intervenção por parte da coordenação geral de estágios obrigatórios e interatividade entre a IES e setores da sociedade como vistas a implantação de estratégias adequadas à boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Todos os segmentos declaram, com índices superiores a 70,0%, a existência de ações afirmativas de apoio aos discentes menos favorecidos promovidas pela UFPI. A maioria dos gestores afirmaram que a oferta de bolsas para discentes menos favorecidos foi adequada.2. Para alunos de graduação e pós-graduação, as condições de acessibilidade foram superiores, com 54,04% e 42,31%. Entre 60,27%, 45,00% e 42,86% dos docentes, gestores e técnicos, respectivamente, as condições são parcialmente satisfatórias.3. A maioria dos consultados admite que a UFPI realiza atividades de extensão de forma satisfatória. <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Para os discentes da pós-graduação foi questionada a oferta de bolsas, que responderam que desconhecem esses valores (19,23%) e os que afirmam não ser suficiente com 46,15%.2. Analisando as condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos etc.) docentes, gestores e técnicos apresentaram índices pouco superior a 30,00 indicando como satisfatórias essas condições.3. Sobre a realização de atividades de extensão, para o segmento discentes de graduação e de pós-graduação, o somatório dos que não sabem opinar é de 30,84% e 28,85%, respectivamente.	<ol style="list-style-type: none">1. Melhorar as condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos).2. Implementar cursos de acessibilidade para a comunidade acadêmica;3. Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade em vigor na UFPI.4. Divulgar e tornar as iniciativas e ações das incubadoras e empresas juniores mais presentes no cotidiano dos acadêmicos.5. Informar sobre as condições de acesso a internet para pessoas com deficiência.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Toda a comunidade acadêmica considera que a qualidade dos meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais) é boa, em especial para os técnicos administrativos.2. Todos os segmentos da comunidade acadêmica do CT, a maioria considera que a UFPI apresenta uma boa imagem perante a sociedade piauiense.3. Gestores, docentes e técnicos conhecem bem a ouvidoria. <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Os discentes de graduação e de pós-graduação, em suas maiorias, desconhecem a ouvidoria.	<ol style="list-style-type: none">1. Ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto à comunidade acadêmica.2. Sensibilizar os usuários a utilizar as diversas formas de comunicação disponíveis na instituição.3. Promover campanha de divulgação com cartazes sobre os serviços da ouvidoria da UFPI.4. Realizar seminário e workshops a respeito da importância na qualidade do atendimento do serviço público, junto aos servidores, bem como monitorar com frequência determinada os resultados de tais intervenções.5. Focalizar diretrizes e estratégias junto à comunidade acadêmica, de forma a alcançar os diversos segmentos da instituição e da sociedade em geral, promovendo maior atuação e publicidade das atividades.6. Criar estratégias de formação e capacitação interna na área de gestão de pessoas com foco no atendimento de excelência, para melhorar a imagem e a qualidade na execução dos serviços prestados à comunidade interna e externa pelos servidores em seus diversos segmentos: gestores, docentes, técnicos administrativos e terceirizados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Na análise das políticas de gestão de pessoal, observa-se que docentes gestores, docentes e técnicos são de opinião que a UFPI mantém uma política de capacitação satisfatória.2. Na análise das políticas de gestão de pessoal, observa-se que a 68,49% dos docentes, 65,00% dos gestores e 57,14% dos técnicos consideram que a UFPI mantém uma política efetiva de capacitação.3. No tocante à satisfação ao programa de capacitação interna, 17,81% dos docentes, 20,00% dos gestores, e 14,29% dos técnicos estão amplamente satisfeitos. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Um percentual de 28,57% dos técnicos não conhece o programa de desenvolvimento de pessoas.	<ol style="list-style-type: none">1. Reavaliar a política de formação continuada da instituição e divulgar de forma eficaz e direta as oportunidades oferecidas por esse mecanismo de aprendizagem.2. Promover palestras, encontros, oficinas e cursos para sensibilizar, motivar e capacitar os docentes e técnicos administrativos da UFPI para a observância da sua missão como servidores públicos, buscando enfatizar a primazia de um serviço público de qualidade.3. Criar Comissões Setoriais, compostas por representantes discentes e docentes, a fim de estabelecer metas e traçar perfis para estabelecer um padrão de conduta profissional, ética e humana a ser desenvolvido e estimulado entre os docentes, bem como definir períodos e mecanismos de mensuração da referida estratégia, dando ampla divulgação de seus resultados.



DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES

RECOMENDAÇÃO

PONTOS POSITIVOS

1. A maioria no grupo dos técnicos considerou a organização e gestão da UFPI como sendo “Boa” ou “Excelente”.
2. No grupo dos alunos de pós-graduação a maioria considerou como sendo “Boa”.

PONTOS NEGATIVOS

1. É relevante destacar que, entre os grupos de discentes de graduação, gestores e docentes mais de 30% consideraram esse item como “Regular”, sendo o maior índice veio dos participantes da gestão com 45%.
2. E uma média de 10%, entre os grupos de discentes de graduação, técnicos, gestores e docentes consideraram como “Ruim/péssima”

1. Realizar seminários, palestras e grupos de discussão que exponham a importância do conhecimento sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI para a vida acadêmica dos estudantes.
2. Dar ampla divulgação para decisões tomadas por Conselhos e Colegiados que atinjam direta ou indiretamente a comunidade acadêmica em seus diversos setores.



DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Convém destacar os elevados índices nas avaliações dos alunos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, que consideraram boas as condições de sala de aula.2. Para os técnicos, 28,57% consideram seu local de trabalho como excelentes ou boas, 33,33% como regular, 9,52% como ruim/péssima.3. Sobre a situação dos laboratórios, os maiores índices para os grupos dos docentes, gestores, discentes de graduação e de pós, estão divididos entre as avaliações “Boas” e “Regular”. <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">4. Entretanto mais de 30% entre os grupos de docentes, discentes de graduação e gestores avaliaram as condições das salas de aula como “Regular”, o que mostra a necessidade de alguma manutenção.5. Sobre as condições dos laboratórios, 14,2% dos estudantes de graduação e 15,4% dos discentes de pós não souberam opinar.6. Considerando a avaliação das condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI, ao analisar os resultados, pode-se observar que, a maioria dos técnicos como “Regulares”.	<ol style="list-style-type: none">1. A presença de uma biblioteca setorial.2. Melhoria da qualidade dos banheiros e bebedouros.3. É necessário um mapeamento dos problemas existentes, para a resolução de problemas relacionados aos itens em insatisfação na avaliação, especialmente nos aspectos de segurança dentro do campus.4. Melhorar a segurança do CT.



DIMENSÃO 8: O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES

PONTOS POSITIVOS

1. A maioria dos docentes, dos docentes gestores e dos técnicos do CT tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
2. Docentes, gestores e técnicos, em sua maioria, afirmaram que têm conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação.

PONTOS NEGATIVOS

1. No entanto, os discentes tanto de graduação como de pós-graduação, apresentam menor percentual de conhecimento sobre a existência e funcionamento da CPA.
2. Para os discentes a maioria disse não conhecer ou conhecer parcialmente os resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação.

RECOMENDAÇÃO

1. Criar estratégias para mobilizar a comunidade acadêmica discente da UFPI sobre a importância de conhecer e entender a existência e a missão da CPA, bem como a importância e a utilização dos resultados anuais da autoavaliação para a Instituição.
2. Apresentar em reunião do conselho departamental os dados da CSA.
3. Enviar a todos os gestores o relatório e síntese de relatório.
4. Intensificar a divulgação ampla dos resultados da Autoavaliação entre alunos através do e-mail, em conjunto com a participações das coordenações de curso e centro acadêmicos.
5. Expor os resultados nas mídias sociais do Centro de Tecnologia.
6. Desenvolver estratégias de divulgação ampla no período apropriado dos questionários da CPA para aumentar número de participantes no processo auto avaliativo.



DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES

RECOMENDAÇÃO

PONTOS POSITIVOS

1. A maioria dos docentes, técnicos, pós-graduandos afirmou, ainda que parcialmente, que a UFPI, durante o ensino remoto, ofereceu apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.
2. A maioria dos docentes, técnicos e graduandos afirmou que conhecem as políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, alimentação).

PONTOS NEGATIVOS

1. Quanto aos programas de apoio psicológico aos discentes e as políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, alimentação), a maioria dos segmentos não souberam opinar.

1. Ampliação das divulgações dessas políticas e programas de atendimento aos discentes junto a toda comunidade acadêmica.
2. Ampliação dos programas de apoio psicológico.
3. Capacitação dos docentes para poder dar suporte em alguma situação.
4. Apresentar os programas, durante a recepção de calouros e encontros pedagógicos.
5. Ampliar a divulgação dos editais nas mídias digitais do Centro de Tecnologia.



DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>1. Quanto a transparência na utilização dos recursos financeiros, docentes gestores informam que há transparência de forma parcial.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>2. No entanto, destaca-se que a maioria da comunidade acadêmica se declarou sem condição para opinar sobre os questionamentos elencados na dimensão 10.</p>	<p>1. Sugerir aos setores administrativos a busca por estratégias de apresentação e divulgação de um plano mais transparente dos recursos financeiros, sua aplicação e critérios.</p> <p>2. Utilizar os meios de comunicação internos e externos a fim de divulgar periodicamente, de forma clara e precisa, todas as informações sobre captação e aplicação dos recursos orçamentários da Instituição, tornando-a plenamente transparente.</p>